

Nº 9

Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant' Fago



Alcos Newsletter

Agrupamento de Escolas
Ordem de Sant' Jago

EB1/JI DAS MANTEIGADAS

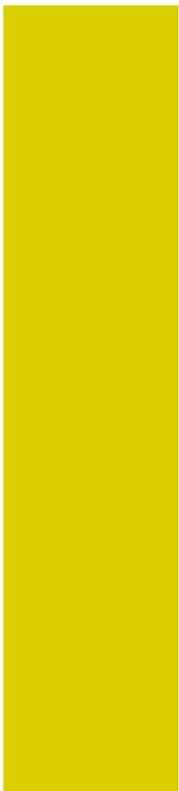
A HISTÓRIA “A PRINCESA QUE VEIO DA LUA”

No dia 13 de novembro, o Pólo Bibliotecário da Bela Vista, com o apoio e a disponibilidade da Gina e da Luz, dinamizaram, na EB1/JI das Manteigadas, a história “A Princesa que Veio da Lua”.

A história explora temas de luz e escuridão, onde a princesa da Lua tenta evitar que a noite se torne tão escura, que ameace os sonhos e o ânimo das crianças e dos animais.

A narrativa, que a todos encantou, é repleta de elementos mágicos e sensíveis, para além de convidar os leitores a refletirem sobre a esperança e imaginação.

As nossas crianças estiveram envolvidas e entusiasmadas, desde o início até ao fim da história, tanto com a malvadez da bruxa, como com a bondade da árvore e da sua amiga baleia. Muito obrigada por esta visita!





EB1 N.º7 DE SETÚBAL

S. MARTINHO DA EB7

A Escola Básica n.º7 viveu um momento especial em que a tradição nos relembra sobre a importância dos valores de solidariedade, bondade e compaixão. A história de São Martinho inspira e mostra a importância de ajudar o próximo e de partilhar aquilo que temos.

Nas comemorações de São Martinho, é comum realizarmos o tradicional magusto, onde assamos castanhas e convivemos em um ambiente de alegria e amizade. As castanhas quentinhas e o aroma delas no ar trazem a união e o calor que nos lembram o gesto generoso de

São Martinho, que dividiu sua capa com quem mais precisava.

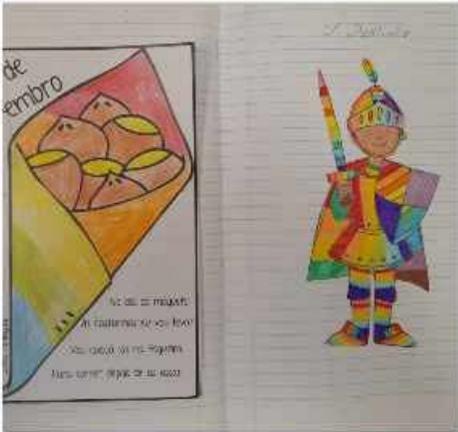
É uma época para valorizar os pequenos momentos e estar perto daqueles que amamos.

Que este dia seja uma oportunidade de refletir sobre o verdadeiro sentido de partilhar e de acolher. Comemoramos com alegria, generosidade e um espírito de união.

Que o São Martinho nos inspire a sermos melhores a cada dia!

Feliz Dia de São Martinho a todos!







PROJETO SABER (A)MAR DIA NACIONAL DO MAR

No passado dia 16 de novembro celebrou-se mais um momento dedicado ao MAR, destacando-se a importância que este tem para a história e identidade de Portugal, bem como para a economia e o desenvolvimento do país.

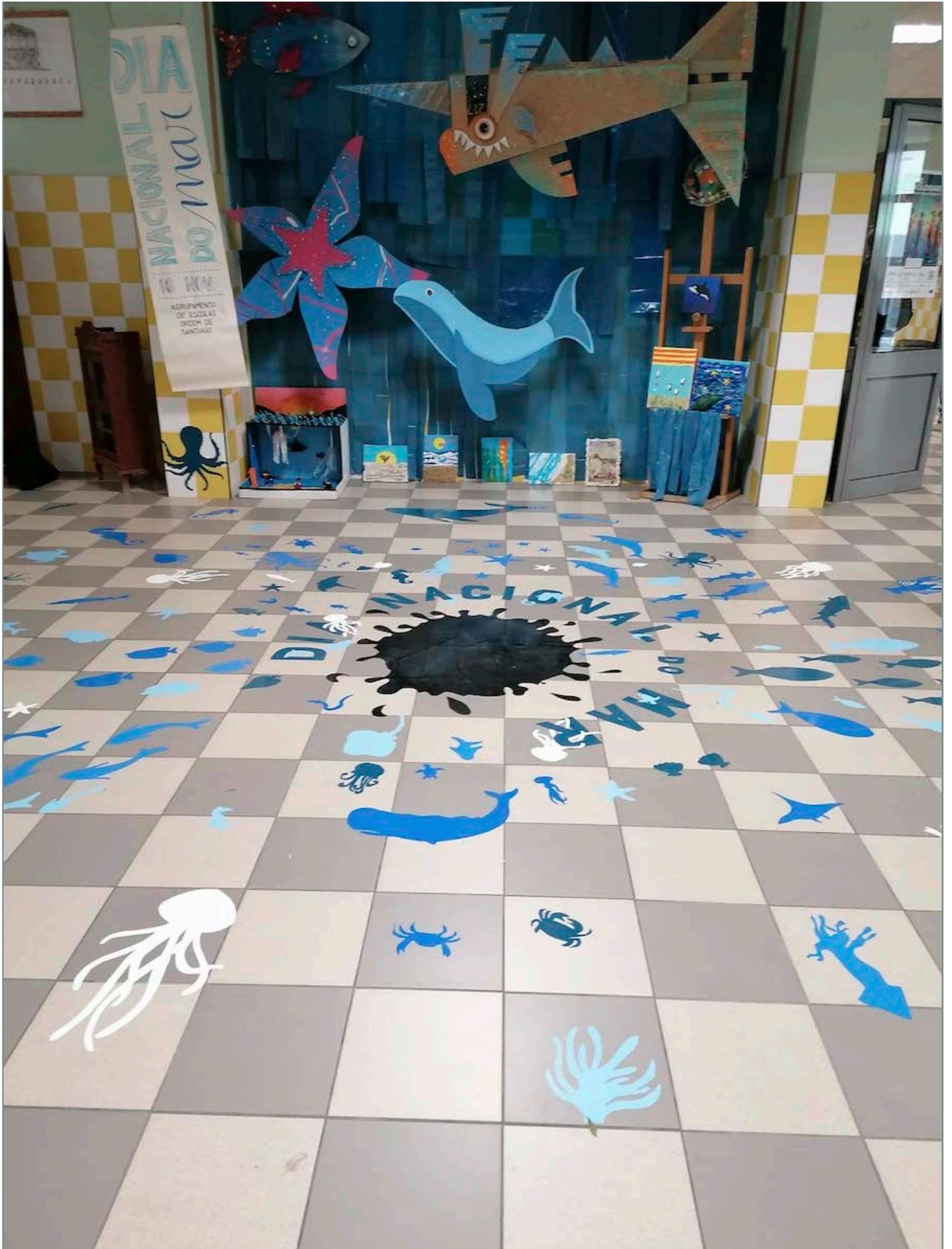




Porque este ano a data ocorreu a um sábado, transferimos a nossa celebração para o dia 18, com uma exposição de trabalhos e atividades que procuraram sensibilizar a nossa comunidade escolar para a poluição oceânica e respetivas consequências sobre os seres marinhos.

Coord. Escola Azul





RAP DO MAR

Nós somos jovens e queremos viver
A poluição está a crescer
Os peixes estão a morrer
Porque o plástico estão a comer.

Os oceanos não estão a aguentar
Tanto lixo que chega ao mar
Há ilhas de plástico a crescer
Muitas vidas a desaparecer

As águas estão a aquecer
Os glaciares a derreter
Os corais a empalidecer
O aquecimento global está a acontecer.

Nós somos jovens e queremos viver
A poluição está a crescer
Os peixes estão a morrer
Porque o plástico estão a comer.

Os oceanos temos de ajudar
As praias limpar
O plástico evitar
Juntos o iremos alcançar

O mundo vamos salvar
Os ecopontos usar
Os materiais reutilizar
O mundo não vai acabar!!!!

composto pela turma 6F





CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO CELEBRAÇÃO DO DIA DA BONDADE

No passado dia 13 de novembro, o nosso Agrupamento celebrou o Dia da Bondade, uma iniciativa organizada pela EECE (Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola), em articulação com o projeto DiversArte (integrado no Plano de Ação TEIP), o Clube Ubuntu, a Animadora Sociocultural e a Biblioteca Escolar. Esta celebração envolveu toda a comunidade educativa num esforço conjunto para promover valores como a empatia, a inclusão e a solidariedade.

Entre as atividades realizadas, destacou-se uma emocionante corrente de boas ações, que envolveu a entrega de centenas de pulseiras em troca de muitos abraços, numa demonstração de afeto e união.





O Clube Ubuntu apresentou sessões de cinema, exibindo o filme inspirador, “Favores em cadeia”. E, em parceria com a Animadora sociocultural, foi decorado o átrio da escola sede e foi criado um mural onde alunos e professores deixaram testemunhos das suas boas ações. Já na Biblioteca Escolar, decorreu a Hora do Conto, protagonizada pela turma do 3.º AB, que criou e dramatizou histórias reais de alunos da escola, explorando os desafios que enfrentam no dia a dia. Este momento foi especialmente marcante, promovendo uma reflexão sobre a empatia e a inclusão, junto dos alunos do 7ºA, turma de referência para os alunos da Sala de Recursos Especializados.

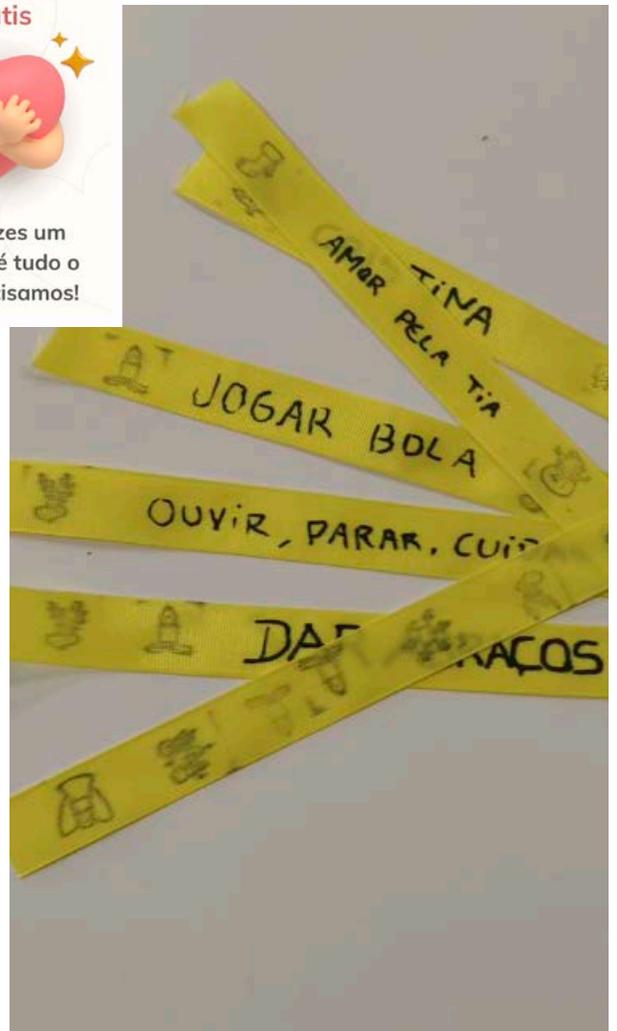




Um agradecimento especial aos alunos do 3.º AB pela sua dedicação e espírito humanista e ao 7.º A pelo exemplar comportamento demonstrado ao longo desta atividade.

O Dia da Bondade foi um marco na construção de um ambiente escolar mais saudável e humanizado, lembrando-nos de que pequenos gestos podem ter um grande impacto na vida das pessoas e no ambiente educativo. Juntos, continuaremos a trabalhar para cultivar a bondade como pilar fundamental na formação de cidadãos conscientes e solidários.

Para todos os envolvidos, um sincero agradecimento por tornarem este dia especial!





13 DE NOVEMBRO

Dia da Bondade

Pequenos gestos, grandes Corações

A colorful illustration on a blue background. It depicts two children, a girl in a white shirt and a boy in a yellow shirt, embracing each other. Several pink hearts of varying sizes are floating around them, symbolizing love and kindness.



Psicologia na AEOSNewsletter

Ecrãs e Tecnologias Digitais

Ao longo das próximas semanas, o espaço **Psicologia na AEOSNewsletter** irá abordar questões relacionadas com a utilização de ecrãs e tecnologias digitais. Atualmente, dificilmente passamos um dia sem olhar para diversos ecrãs ou sem utilizar tecnologias digitais. De facto, na nossa vida diária, utilizamos diferentes tipos de tecnologias, com diferentes funções: computadores, tablets, *smartphones*, *smartTV*, consolas para videojogos, redes sociais.

Ora, nem todo o tempo passado a olhar ou a interagir com ecrãs é idêntico. Podemos fazer uma utilização passiva, isto é, quando o tempo em frente ao ecrã não exige nenhuma interação com o dispositivo (ex.: quando estamos a ver séries, filmes, notícias na TV). Esta utilização com carácter passivo tem menor potencial de criar vício ou dependência. Já uma utilização ativa, como aquela que fazemos quando utilizamos as redes sociais ou jogamos videojogos, pode ser bastante viciante e criar dependência. A título de exemplo, as redes sociais, funcionam através de mecanismos que, considerando as nossas pesquisas e interesses, sugerem conteúdos que vemos como particularmente apelativos.

As tecnologias digitais, em si mesmas, não são boas ou más. São ferramentas que podem ter benefícios, como podem ter riscos ou perigos, sendo que um uso saudável/uso problemático depende de um conjunto de fatores: do tempo que passamos a interagir com os ecrãs, do uso que fazemos dos espaços digitais, da nossa reação a sinais que indiciam perigo ou de como equilibramos a nossa vida *online/offline*. A este propósito, podemos falar do termo FOMO (Fear Of Missing Out), que se refere à experiência de pessoas que, quando estão *offline*, ficam ansiosas com receio, com medo de perder o que possa estar a ser publicado nas redes. Quando sentem FOMO, têm necessidade de verificar frequentemente os ecrãs, não conseguindo permanecer *offline*.



Nas próximas semanas, o espaço **Psicologia na AEOSNewsletter** vai abordar alguns dos impactos dos ecrãs e tecnologias digitais, assim como recomendações para crianças e jovens fazerem um uso benéfico e seguro.

Maria Cristina Andrade
(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)



Sabia que ...

... o plâncton marinho poderá estar extinto no próximo século?

Um estudo alerta para uma ameaça sem precedentes que perturbará todo o ecossistema marinho, com consequências devastadoras e de grande alcance para a vida marinha e também para o abastecimento de alimentos aos seres humanos.



O plâncton é a base da dieta de muitos animais marinhos, mas poderá estar extinto no próximo século, devido à incapacidade de se adaptar com rapidez suficiente ao atual ritmo de aumento da temperatura, como consequência do aquecimento global.

O possível desaparecimento do plâncton colocaria em perigo grandes áreas da vida marinha, incluindo os peixes que dependem destes organismos para se alimentarem.

Uma equipa liderada pela Universidade de Bristol (Reino Unido) comparou, num estudo publicado na Nature, a resposta do plâncton na última vez em que a Terra aqueceu significativamente, há cerca de 21 mil anos, com o que é provável que ocorra em condições semelhantes no final deste século.

"Os resultados são alarmantes, pois mesmo com as previsões climáticas mais conservadoras de um aumento de 2 graus, é claro que o plâncton não consegue adaptar-se suficientemente rápido ao ritmo muito mais rápido de aquecimento que estamos a experimentar agora e que parece continuar", alertou o autor principal da investigação, Rui Ying.

Ying lembra que o plâncton "é a força vital dos oceanos, uma vez que sustenta a cadeia alimentar marinha e o armazenamento de carbono".

Um relatório das Nações Unidas alertou no mês passado que **o mundo enfrentará um aquecimento de até 3,1 graus se os governos não tomarem mais medidas para reduzir as emissões de carbono**, recordou a Universidade de Bristol. Se estas tendências preocupantes se agravarem, **"haverá consequências muito reais para os nossos ecossistemas e para os meios de subsistência das pessoas, incluindo as comunidades piscatórias"**, destacou Daniela Schmidt, também signatária da investigação.

Adaptação da publicação:

https://www.sapo.pt/noticias/atualidade/aquecimento-global-plancton-marinho-podera_673851e1e2b6a76af5569966



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

